

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Povelra, L.da

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

COM 10 ANOS DE ATRASO...

Iniciadas as obras de canalização do Rio Cávado

— MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, ENG. OLIVEIRA MARTINS, APADRINHA O ACTO SIMBÓLICO

«Já lá vão 13 anos quando empenhado na preparação do IV Plano de Fomento que deveria executar-se no período de 1974 a 1979 propus a realização de obras no estuário e barra do Cávado por forma a proporcionar boas condições para o desenvolvimento turístico e a melhoria das condições de trabalho da classe piscatória». Porém, tal Plano «foi para o cesto dos papéis...» no dealbar do ano revolucionário de 1974.

Estas afirmações, proferidas pelo Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra de canalização do rio Cávado, justificam bem, o júbilo de todos os esposendenses que seguem atentamente os problemas que envolvem o progresso e o desenvolvimento do concelho.

A cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra à SOMAGUE, embora simples, traça um novo rumo à história de Esposende.

Para quantos dos que se empenharam na luta de melhoramento de tão relevante interesse, esta cerimónia será o corolário, talvez a vitória na primeira batalha desta «guerra» do futuro.

Resenha histórica

Desde tempos muito recuados, as gentes ribeirinhas do Cávado, insistentemente, reclamaram através dos seus órgãos públicos mais representativos, a melhoria de condições para a navegabilidade do rio Cávado.

Após a concordância régia, para as obras do encanamento do rio Cávado, — até foi criado imposto sobre o pescado para garantir a construção do Porto de Mar de Esposende — o Eng.º Custódio Villas Boas, empenhou todos os seus conhecimentos de engenharia hidráulica para levar a bom termo uma obra gigantesca e que seria, segundo o relatório apresentado ao monarca, a via de acesso ao interior da Província.

Com o assassinato do Eng.º Custódio Villas Boas, no levantamento popular em Braga, nos princípios do século XIX, esfumam-se as esperanças acalentadas tantos anos.

Esposende, todavia, não esmoreceu nem se conformou com o marasmo e o esquecimento dos responsáveis.

Nas sucessivas campanhas eleitorais, do então Estado Novo, a promessa das obras no estuário do Cávado não passavam de quimeras enganadoras para caçar o voto dos crédulos e oprimidos esposendenses.

João Amândio, persistente e dinâmico, estrondeava no semanário «O Cávado», as críticas e as denúncias dos enganos mal disfarçados dos políticos da época.

Os executivos municipais, alimentavam a esperança de melhores dias para Esposende; a imprensa diária e regional, a cada passo, insistia nas razões duma obra vital para o desenvolvimento local; as desgraças marítimas, eram motivo de lancinantes apelos e recriminações por tanto engano dos governantes.

A partir de 1972, reacende-se a chama da esperança e o Porto de Mar constitui o objectivo para maior desenvolvimento sócio-económico

do concelho pois, o turismo, indústria florescente, seria a árvore das patacas para resolver imensas carências.

O IV Plano de Fomento, acalentava a tal esperança!

50 mil contos de obras

A revolução dos cravos lança o tal «Plano de Fomento para o cesto dos papéis» e perde Esposende, a oportunidade de ver lançada a obra do Cávado.

Mas a luta, passados os primeiros tempos do processo revolucionário, continua na mente das gentes da beira-rio e, em 1976, são lançados alguns camiões de calhaus, faz-se o aterro na área do «Vargueiro» e lançam-se milhares de contos ao rio.

Os temporais devastam a orla marítima de Esposende; as desgraças na barra continuam a enlutar famílias; o serviço de apoio do Conselho de Revolução, elaborando circunstanciado relatório, tenta dar a volta ao processo; a imprensa diária e regional, bate forte para conseguir resultados; mais desgraças atacam a luta para melhoria das condições do rio.

Nada se perdeu. Inesperadamente, com base de licitação em 50 mil contos, é aberto o concurso público para obras no estuário do Cávado, por iniciativa da Direcção-Geral de Portos.

A vitória estava à vista. Chegara a vez de Esposende.

(Continua na 2.ª página)

BOMBEIBOS EM ASSEMBLEIA GERAL

Orçamento de vinte e oito mil contos para 1986

O saldo positivo de onze mil contos, resultado da gerência cessante, além das eleições para o triénio de 1986/89, constituíram os factos mais relevantes na Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Esposende, instituição que muito tem contribuído para o engrandecimento da vila e seu concelho.

Nesta Assembleia, a que presidiu o Dr. Agostinho Pinto Teixeira, procedeu à leitura

do relatório e contas da gerência anterior que apresenta um saldo positivo de onze mil contos a transitar para a gerência de 1986. Todavia, a verba, está cativa para encargos, entre eles, ajustamento de preços de construção, garantia do empreiteiro, aquisição de equipamento e mobiliário, manutenção de viaturas, fardamentos e conclusão das obras do Quartel-sede.

(Continua na 5.ª página)

Poder Local

Reunião Ordinária da Câmara Municipal
16-1-1986



Concursos públicos, só a partir de 15 mil contos

Com a presença do Presidente e de todos os Vereadores, efectuou-se no passado dia 16 de Janeiro, a primeira reunião ordinária do Executivo. De salientar que dos elementos presentes apenas o Presidente da Câmara e o Vereador Manuel Pedro Areias Marques foram reconduzidos nas eleições do dia 15 de Dezembro p. p. Mantém também as funções de Vereador o elemento do PPD/PSD António Fernando de Abreu Cepa, em virtude da renúncia ao mandato, por incompatibilidade com outras funções, de Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo.

(Continua na 6.ª página)

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS / 86

COMO VOTOU O CONCELHO DE ESPOSENDE NA 1.ª VOLTA:

	Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonteboa	Forjães	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhas	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã	TOTAL
Freitas do Amaral	849	1669	862	320	664	774	595	829	318	456	377	1445	458	343	693	10652
Lurdes Pintasilgo	40	29	15	6	115	83	13	136	12	7	16	51	43	7	18	591
Márlto Soares	137	297	166	94	545	393	78	250	116	99	160	541	229	51	60	3 216
Salgado Zenha	63	54	45	17	190	197	7	150	36	22	27	85	110	8	13	1024
Votos Nulos	8	9	10	2	3	13	5	17	2	9	8	28	11	5	11	141
Votos em Branco	1	6	1	2	6	5	2	6	4	2	5	2	5	1	3	51
Abstencões	323	536	284	74	260	700	163	378	127	142	143	736	375	73	146	4460

Cá por casa...

INICIADAS AS OBRAS DE CANALIZAÇÃO DO CÁVADO

O Ministro das O. P., Eng.º Oliveira Martins, apadrinha o acto simbólico

(Continuação da 1.ª página)

Assinado o auto de consignação

A Direcção-Geral de Portos, através dos seus técnicos, reconheceu as carências e os problemas do rio Cávado, resultantes da erosão galopante que se fazia sentir.

Até que, na manhã de 20 de Janeiro, na presença do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o nosso conterrâneo Eng.º Oliveira Martins, na sala de sessões da Câmara Municipal, se procedeu à assinatura do auto de consignação da obra à empresa SOMAGUE, testemunhado pelo Director de Serviços dos Portos, Eng.º Silva Cardoso e o Director-Geral de Portos, Eng.º Muñoz de Oliveira.

Na circunstância, o Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, historiou as várias fases do processo, referindo a influência desta obra nas actividades sócio-económicas do concelho.

Em resposta, o Eng.º Oliveira Martins, diria: «ao analisar a história deste período mais recente, tem de se destacar a acção do Eng.º Alexandre Losa que, como Presidente da Câmara, se tem

batido pela solução das múltiplas carências do estuário e da foz deste velhíssimo rio Cávado».

A justificar, igualmente, satisfação pelo acto celebrado, o Ministro das Obras Públicas afirmou: «Como Ministro da Tutela dos Portos, a presidir a este acto simbólico que ocorre, talvez com 10 anos de atraso mas que, apesar de tudo, tem o seu lugar».

A terminar a sua intervenção, o Ministro ditou públicas orientações à Direcção-Geral de Portos quanto à obra do rio Cávado, dizendo: «Não deixarei de, a partir de hoje, ir perguntando ao Sr. Director-Geral de Portos como vai o caso do estuário e da foz do rio Cávado».

Terminada a cerimónia, a comitiva ministerial, acompanhada do Presidente da Câmara Municipal e vereação, convidadas e técnicos, presenciou no local o início dos trabalhos, inteirando-se das implicações que poderão resultar, nomeadamente, para sul da praia de Ofir.

Referências técnicas

O projecto, elaborado por técnicos da Direcção-Geral de Portos, visa, em especial, a defesa da Avenida Marginal e melhorar o funciona-

mento hidráulico do estuário.

Trata-se de um dique de 1 052 metros de comprimento, rectilíneo, com remate no molhe da foz e a entroncar com a pequena doca, junto à Estação de Socorros a Náufragos.

O dique terá a forma de trapézio, no perfil, com plataforma de 5 metros, de altura do actual molhe da doca (cota + 5), com taludes de 3/2 pelo lado do rio e de 1/4 pelo lado de terra.

No percurso, o enrocamento terá duas aberturas que permitirão a livre circulação das águas, sobretudo nas marés vivas.

A obra, nesta fase, atinge os 50 mil contos e, nas fases seguintes, poderá ultrapassar os 300 mil contos.

O prazo para execução é de sete meses.

Os materiais para o enrocamento são extraídos do monte junto a S. Bartolomeu.

Os espaços conquistados ao rio, terão mais de 170 mil metros quadrados, para aproveitamento de infra-estruturas turísticas ou urbanísticas, merecendo da Câmara Municipal, desde já, aturado estudo por gabinete de arquitectura e paisagística.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

RECEBE AUTARCAS DA APÚLIA

Os reflexos e consequências, já previstas, da construção, em Ofir, do esporão para defesa da praia, alertou os autarcas de Apúlia para tomada de posição quanto ao futuro.

Solicitada e concedida audiência com o Ministro das Obras Públicas, Eng.º Oliveira Martins, o Presidente da Junta de Freguesia e Presidente da Assembleia, acompanhados dos vereadores do PSD, com assento na Câmara Municipal, foram expostas as preocupantes razões da sua posição quanto ao futuro da praia de Apúlia, em consequência do esporão que se constrói na praia de Ofir.

O Ministro ouviu atentamente as preocupações dos autarcas, prometendo desbloquear as verbas necessárias que permitam à Direcção-Geral de Portos, proceder ao estudo da situação.

O Eng.º Muñoz de Oliveira, Director-Geral de Portos, prometeu a construção de outro esporão para defesa da praia de Apúlia, de modo a evitarem-se as consequências gravosas dos efeitos erosivos que o esporão de Ofir vai provocar.

Há assim, uma antecipação aos resultados que as obras em curso previam, nos estudos elaborados.

«PONTE DE FÃO»

No próximo número, publicaremos um valioso trabalho de pesquisa sobre a história desta quase centenária ponte, da autoria do nosso colaborador Dr. Sobral Torres.

Leia, assine e divulgue o

Jornal de Esposende

A Comissão das Festas da Vila/85 presta contas do seu trabalho

A Comissão das Festas da Vila de Esposende, em honra de N.º Sr.º da Saúde e Soledade, acaba de nos entregar os números referentes às festividades do ano de 1985.

Assim, pôde verificar-se uma receita de 1 522 721\$50, proveniente do «tradicional» peditório — estafado processo de obtenção de verbas para uma festa instituída há 84 anos e que o município deveria atribuir-lhe o reconhecimento de «interesse público» e fazer aprovar uma derrama, cuja receita, substituíse aquela — e ainda, de subsídios provenientes de entidades habitualmente contribuintes.

As despesas efectuadas, cifram-se em 1 505 458\$00, o que resultou um saldo de 17 263\$50.

A Comissão, que agora prestou contas, tenciona encetar já, diligências com vista à realização das próximas. Contudo, julga conveniente, a adesão de novos elementos que nela queiram participar. Só com o reforço voluntário de novos elementos, se consegue empreender novas organizações.

Há que lançar mão a todos os recursos humanos e ma-

Novas placas

toponímicas

É com agrado que registamos a colocação de novas e artísticas placas toponímicas nos principais arruamentos desta vila.

O nosso apelo, na oportunidade lançado nestas colunas, resultou.

De facto, o brasão da vila, a encimar o nome do arruamento, constitui uma peça de valor que dignifica, sobremaneira, o gosto e a vontade do município em melhorar o aspecto das principais artérias de Esposende.

teriais, de modo a prestigiar e engrandecer as festas que são de todos nós e que no Verão oferecemos como postal vivo a todos quantos nos visitam. Fazemos votos para que — quanto antes — surjam alternativas ao peditório e que aquelas se transformem em FESTAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE.

I.V.A. - Uma larga ratoeira

«Devido a intenção especulativa ou a desconhecimento dos mecanismos de funcionamento do IVA» poderão ocorrer prejuízos para o consumidor.

Não podemos deixar de alertar os nossos leitores para os abusos que vão surgindo, a pretexto da aplicação do IVA, Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

Os preços de generalidade dos bens e dos serviços poderão ser agravados em cerca de dois por cento por efeito do novo imposto e não, como vai acontecendo, com valores mais elevados, isto é, aplicação de imposto sobre o imposto.

Lembra-se que o Imposto de Transacção foi abolido e os escalões do IVA vão de zero a 30%.

O consumidor deve estar atento e certificar-se que os preços fixados já incluem o IVA. De outra forma, poderá ser apanhado pela ratoeira.

Muitos dos produtos alimentares estão isentos do imposto enquanto outros, perdendo o IT, são de venda mais baixa, por efeito do IVA.

Compete ao consumidor estar atento e a exigência de documento comprovativo da compra é factor importante para eventuais reclamações junto das entidades responsáveis.

GRALHAS TCHULLEZENT'S

Outros conflitos gralhosos vieram confundir tudo e todos e, até, o Presidente da Junta de Fão, responde antes da pergunta.

O nosso colega «Nascer de Novo», entrou mais velho neste ano da Paz. Começou a dar os primeiros passos no 6.º ano de publicação. É que, nisto de certidão de idade, o computador da redacção, nem gosta que lhe falem...

Prometemos apanhá-las para serem entregues a quem de direito.

O Ano Novo entrou com o pé esquisito na Radac-

ção. Gralhas tchulezentas invadiram os textos do último número que nem praga de gafanhotos, algumas delas, a alterar substancialmente o sentido correcto das ideias.

Terrífico palavrão ensombrou o Registo de Notas e de estrambótico «fombeio» pretendia-se «sombrio»: de parceiro partidário na entrada para a CEE, a intenção do autor, e muito bem, era «parceiro paritário» a que, de facto, temos pleno direito.

Jornal de Esposende

Proprietário:
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

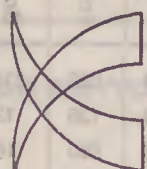
Manuel Alves Caselro (Antas)
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)
José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Mannuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)
Prof. Joaquim Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)
Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR - FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No dia 6 de Janeiro, faleceu em Barcelos, onde residia com sua filha Emília, a Sr.ª Esmeralda Pereira de Barros, viúva, de 84 anos de idade. A finada era natural do Lugar de Guilheta, desta freguesia, e o seu funeral realizou-se no dia 8 do mesmo mês, para o cemitério paroquial de Antas.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

ideias interessantes devem ser aproveitadas e defendidas, porquanto a Fão interessa as grandes obras que lhe permitam um progresso planificado e visível.

Estamos convictos que a forma de trabalho da autarquia, nomeadamente a Assembleia de Freguesia, vai ser muito diferente no próximo mandato, bastando para isso ter uma actividade normal consoante com o que está estabelecido na Lei.

Pensamos que os erros do passado são lição para o futuro, para bem de Fão.

FÃO

(Atrazado na Redacção)

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O acto eleitoral do passado dia 15 de Dezembro, em Fão, decidiu pela continuidade da política levada adiante pelo executivo liderado por Luís Viana.

Com uma campanha altamente centralizada na figura do líder da lista, a vitória simultânea na Câmara e na Junta do grupo CDS, vai trazer a Fão, para os próximos 4 anos, melhoramentos de grande impacto nomeadamente a construção de 45 fogos para habitação social, um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina, um edifício para actividades juvenis, um edifício para a Comissão Fabriqueira, uma sede para o clube de futebol, um Posto de Turismo, para além de outras obras relacionadas com a actividade camarária.

Se é verdade que o programa eleitoral do PSD focava outros aspectos de grande interesse para a vila tais como Planeamento Urbano, Posto da GNR, Museu, Casa de Cultura, Posto Náutico, medidas de descentralização administrativa, para além das inúmeras no Plano da lista vencedora, pensamos que as

FONTEBOA

VIGILÂNCIA

A Guarda Nacional Republicana do posto de Esposende, efectuou, na noite do passado dia 3, uma operação de rusga nesta freguesia. A operação, tida como normal ou de rotina pelas diferentes freguesias do concelho, levou a que alguns suspeitassem de ter havido denúncia.

O certo, é que por denúncia ou por rotina, os jogos clandestinos e ilícitos e outras actividades afins, terão perseguição permanente e o seu fim, terá os dias contados.

DESPORTO

No passado dia 5, a equipa Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa jogou com o Grupo Desportivo de Belinho. O nosso grupo — o Fonteboa — saiu vencedor mais uma vez, tendo batido aquela formação por 1-0. Os vencedores, receberam, como prémio, uma bola de futebol.

— Também no passado dia 12 o Fonteboa jogou com o grupo da Estela, tendo ganho a partida por 2-0, e, no dia 19, jogaram com o Santiago de Vila Seca, tendo também ganho a partida por 3-2. — C.

FORJÃES

FESTAS DE NATAL

Decorreram com o brilho do costume. Alguns emigrantes vieram até nós matar saudades e viver um pouco a tradição Santa, destes dias que são os elos fortes das famílias cristãs.

— O Forjães S. C. e o grupo «Danças e Cantares de Forjães», andaram de porta em porta a cantar os Reis.

O nosso povo gosta disto, e associa-se alegremente!

FUTEBOL

O nosso grupo recebeu e ganhou por 2-0, ao Peães, de Ponte de Lima.

FALECIMENTOS

No Hospital de Barcelos, faleceu o Sr. João David Neiva de Sá, casado, de 65 anos.

— No lugar de Aldeia, faleceu o Sr. José Maria Viana Ribeiro Lima, de 59 anos de idade, também casado. Pêsames às famílias.

AGRADECIMENTO

A todos que nos mandaram postais de Boas Festas, tanto do país como do estrangeiro, o nosso muito obrigado.

ESTRADA DE S. ROQUE

Começou à pressa, no passado mês de Dezembro, esta malfadada estrada. Foi a caça ao voto!

As eleições fizeram-se e as obras da estrada pararam imediatamente! Um descaramento!

Não podem desculpar-se que é Inverno, porque em Dezembro também era e os calceteiros andaram lá.

O trânsito e a feira é que pagam estes desleixos. — C.

MAR

RECUPERAÇÃO DO CRUZEIRO

O ano passado, num dia de péssimas condições climáticas, o Cruzeiro situado na curva da Meca, foi aparatosamente derrubado por uma viatura ligeira que circulava na Estrada Nacional n.º 13, no sentido Viana do Castelo - Porto.

Do violento embate verificado, resultou que o Cruzeiro foi derrubado tendo ficado bastante «mutilado», tornando-se necessário proceder à recuperação de quase todo o conjunto.

Ultrapassadas que foram todas as morosas negociações com a Companhia de Seguros do veículo que provocou o acidente, a Junta de Freguesia pode finalmente mandar colocar o Cruzeiro no mesmo local, com pleno respeito pelas características arquitectónicas do monumento.

A referida recuperação, esteve a cargo da conceituada firma Meira & Filhos, desta freguesia, especializada em trabalhos de cantaria.

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAR

De acordo com o Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, artigo 7.º, procedeu-se no passado dia 3 de Janeiro, na sede da Junta de Freguesia de Mar, à instalação da Assembleia de Freguesia de Mar para o quadriénio 1986/89.

Cumpridos que foram os preceitos legais, todos os elementos eleitos foram

empossados pelo Presidente da Assembleia de Freguesia cessante.

Os diversos órgãos, ficaram assim distribuídos:

Assembleia de Freguesia
Presidente, Ilídio Vaz Saleiro Maranhão; 1.º Secretário, Carlos Alberto Malheiro Castro; 2.º Secretário, Manuel Martins Saleiro Capitão.

Junta de Freguesia

Presidente, Manuel António Sampaio Azevedo; Secretário, Abílio Cepa Cerqueira; Tesoureiro, Fernando Vaz Saleiro de Lima.

NOVO CENTRO SOCIAL OBRAS EM FASE DE ACABAMENTO

Ninguém ousaria pensar que a obra nasceria.

Apesar dos sistemáticos «boicotes», tendentes a inviabilizar a construção deste importante equipamento social, a persistência e a sensibilidade para as questões do apoio à primeira infância, amplamente demonstrados pela Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, acabaram por tornar possível a construção deste magnífico estabelecimento virado para a educação e apoio à 1.ª infância.

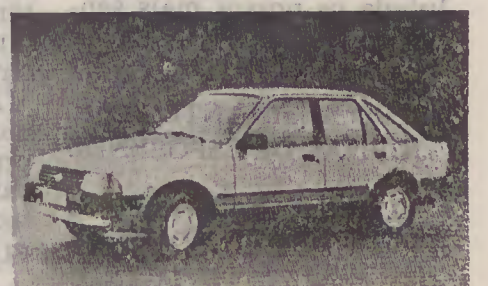
As obras encontram-se em fase de acabamento prevendo-se para muito breve, a transferência das actividades escolares para o novo edifício.

Visitamos as novas instalações que nos impressionaram pela perfeito dimensionamento de todos os amplos espaços existentes onde nada foi colocado ao acaso. — C.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS
Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

RIO TINTO

FESTIVIDADES EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Um grupo de jovens de Rio Tinto reuniu-se em comissão e levou a efeito uma festa a S. Sebastião que, este ano, ultrapassou todas as expectativas.

Eis o programa:

10 de Janeiro — Início da Novena a S. Sebastião, seguida da difusão de música gravada.

17 — Procissão de Velas antecedida de Sermão proferido por um distinto orador sacro.

18 — Dois afamados conjuntos musicais deliciaram os forasteiros com variadas músicas populares. Cerca da meia-noite houve uma espectacular sessão de fogo de artifício.

19, de tarde — Saída de uma imponente Procissão com sete andores, muito e variado figurado. À noite, e à luz de um feérico arraial, pôde-se apreciar um encantador e bairrista festival folclórico, todo com a prata da casa. Eram três ranchos folclóricos, todos de Rio Tinto: «As Noivas da Senhora da Alegria», «As Lavradeiras de Rio Tinto» e um terceiro rancho, com apenas oito dias de idade, cuja designação não conseguimos apurar.

Não fosse a chuva miudinha, murrinhenta, e o festival teria outra projecção. Mesmo assim, o vasto recinto do adro foi pequeno para acomodar tanta gente.

No final houve outra sessão de fogo de artifício que encerrou, por este ano, as festas em honra de S. Sebastião.

Os jovens de Rio Tinto estão de parabéns. Bem hajam.

FALECIMENTO

Após prolongado sofrimento e confortada com os sacramentos da Santa Mãe Igreja, faleceu, no dia 4 de Janeiro, a Sr.ª Arminha Félix de Miranda. Contava 70 anos de idade e morava no Lugar de Igreja. Apresentamos à família enlutada os nossos mais sentidos pésames.

NOVO ASSINANTE DO JORNAL DE ESPOSENDE

O nosso conterrâneo e amigo Hilário Costa da Cruz solicitou-nos a assinatura do «Jornal de Esposende», tendo efectuado o respectivo pagamento. É mais um assinante. Muitos mais aparecerão em breve.

APENAS POR CURIOSIDADE...

* Sabia que, em Rio Tinto, ainda existem as ruínas de um Castro pré-Romano?

* Sabia que a designação «Tinto» nada tem a ver com o carrascão mas com o sangue dos cristãos derramado numa batalha travada entre estes e os mouros no sítio hoje chamado Milhazes e onde teriam perecido milhares de cristãos?

* Sabia que Rio Tinto, apesar de ser a mais pequena freguesia do concelho de Esposende, é das mais antigas, senão a mais antiga? Haverá mais. — C.

VILA CHÃ

LIMPEZA DA ESTRADA

Estão há já alguns dias a limpar as valetas da estrada que liga a nossa freguesia à sede do concelho, e ao mesmo tempo também estão a fazer alguns concertos no pavimento que bem necessitava desses arranjos.

Nos locais onde as valetas já estão limpas a estrada ficou quase com o dobro da largura, minimizando assim o perigo constante, que era, o cruzamento de veículos, pois a faixa de rodagem estava bastante obstruída.

Além disto orientaram ainda a água que escorre dos montes para os aquedutos que já existiam, mas que deviam estar completamente entupidos.

Queremos louvar quem teve a feliz ideia de executar estas obras e ao mesmo tempo lembrar mais uma vez o problema da lama no lugar de Casais, pois o levantamento do piso feito no ano transacto foi insuficiente e incompleto, como a seu tempo salientamos.

ACIDENTE

Nos primeiros dias do ano, quando regressava de Esposende e ao cruzar-se com outro automóvel conduzido por uma senhora de Palmeira de Faro, o Sr. Manuel Marrucho (Pereirinha), embateram com a frente, do lado esquerdo, donde resultaram sobretudo bastantes prejuízos materiais em ambos os automóveis, além de pequenos ferimentos nos dois condutores dos veículos e na menina Alzira Clemente, que circulava como passageira.

Aos sinistrados, desejamos rápidas melhoras e uma solução pronta e eficaz do caso, para bem de todos.

FUTEBOL

A União Desportiva de Vila Chã continua a defender um lugar honroso no Campeonato Regional da II Divisão, embora tenha in-

terrompido a longa época de invencibilidade que detinha há mais de ano e meio.

De facto foram vencidos duas vezes, em casa, e com equipas que estavam em pior lugar na classificação, mas como em futebol tudo é possível, esperemos por melhores resultados e que estas duas derrotas sejam tonificantes para novas táticas e resultados.

OPERAÇÃO

Foi submetido a intervenção cirúrgica, no Hospital de Barcelos, o Sr. Ramiro Vieira, do lugar das Lages.

A intervenção foi feita às vistas, para lhe serem retiradas, o que usualmente se chama de «catarratas».

A operação decorreu bem e por isso o paciente já se encontra em franca recuperação.

AS CRIANÇAS PEDIRAM PARA OS TUBERCULOSOS

As crianças da Escola Primária desta freguesia, recolheram em suas casas donativos, a fim de serem canalizados para a Associação Nacional da Luta Antituberculose.

A recolha, atingiu a bonita soma de 23 contos.

É de louvar esta iniciativa, que todos os anos as crianças da freguesia levam a efeito e onde se reconhece a motivação dada pelos agentes de ensino para o combate a este flagelo. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 106, de 1-2-1986)

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária pendente na secção de processos da Secretaria, movida pelo autor António Torres Sobral, casado, residente em Fonteboa, aos executados Belmiro Morgado Viana e mulher Maria Albertina Belinho da Silva, residentes na mesma freguesia, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do imóvel penhorado, sobre que tenham garantia real.

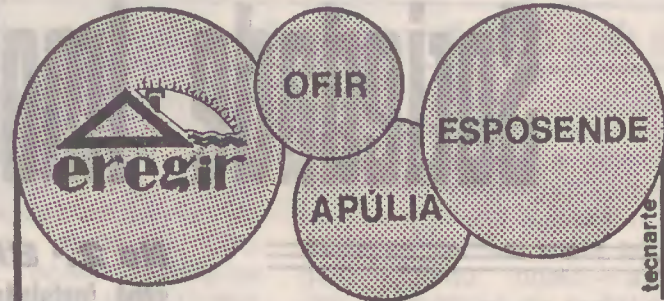
Esposende, 20 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito,

a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira



VENDEM-SE

☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.

☆ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.

☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTCS.

☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.

☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.

☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.

☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.

☆ Casa em Pinhole — r/c e 1.º andar c/3 quartos.

☆ MOINHO - Marinhos, próximo da praia.

☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.

☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m² — em Gandra (junto ao rio).

☆ Terreno — c/ 7000 m² (Junto ao Suave-Mar) Aceitam-se ofertas.

☆ Terreno em Ofir, 7000 m².

ARRENDAM-SE

☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.

☆ Apartamento T-1.

lg. rodrigues sampalo, 10
telef. 962126
esposende



Pró-Quartel dos Bombeiros

Continuam a chegar donativos para auxílio aos Bombeiros Voluntários.

As obras de construção de Quartel-sede continuam em bom ritmo mas necessita de muitas ajudas para conclusão.

Na última quinzena, chegaram mais os seguintes donativos:

Álvaro Amâncio Ferreira	5 000\$00
Lázaro Nunes Novo	2 000\$00
Francisco Aristides Torres (Belinho)	2 000\$00
Abílio Loureiro Menina	2 000\$00
António Lemos da Silva, Francisco V. Lopo, Palmira N. Novo, Maria Albertina J. Dias, José P. Nibra, Berta M. Cardoso e Manuel R. Viana	1 000\$00

Agradecemos as dádivas recebidas e continuámos com esperanças de que muitos mais esposendenses irão responder à chamada.

Concurso «Jovem Agricultor Português-86»

Aberto até 31 de Dezembro, o concurso «Jovem Agricultor Português / 86» teve uma elevada participação com a entrega de numerosos trabalhos provenientes de todo o território nacional.

A iniciativa deveu-se à Caixa Geral de Depósitos e à Associação dos Jovens Agricultores de Portugal — AJAP.

A receptividade a esta iniciativa foi extremamente positiva, tendo sido entregues 126 trabalhos, relevando intenções de avultado investi-

mento nos próximos anos.

Dos planos entregues, 63 respeitam a explorações situadas no Litoral Norte e Centro e na Região Autónoma dos Açores sendo 18 dos Açores, 24 no interior Norte e 39 nos distritos do Sul e Região Autónoma da Madeira, sendo 4 da Madeira.

A apreciação dos trabalhos decorrerá até meados de Fevereiro, altura em que serão divulgados todos os nomes dos premiados.

Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

JUNIORES

Últimos resultados:

Andorinhas - Marinhas, 0-1
Espos. B. Misericórdia, 3-0

Classificação:

1.º Esposende	22 pontos
2.º Dumense	21 »
3.º Marinhas	17 »
4.º Vilaverdense	15 »

JUVENIS

Últimos resultados:

Esposende - Cabreiros, 4-1
Andorinhas - Espos., 0-1

Classificação:

1.º Famalicão	19 pontos
2.º Esposende	15 »
3.º Santa Maria	13 »

INICIADOS

Terminou a primeira fase do campeonato regional de iniciados. No último número deixamos a dúvida sobre o apuramento ou não dos nossos «pequenos» para a fase

final. Hoje podemos informar que, por «imposição» da A. F. de Braga, os iniciados da A. D. de Esposende não foram apurados. Um regulamento obsoleto e mal elaborado e o «entendimento» dos responsáveis da A. F. de Braga foram o adversário que derrotou, nos gabinetes que não no campo, os iniciados esposendenses, em favor da mesma categoria do F. C. de Vizela.

Classificação final - 1.ª fase:

Série A

1.º Guimarães A	22 pontos
2.º Braga A	22 »
3.º Gil Vicente	15 »
4.º Esposende	12 »
5.º Prado	7 »
6.º Santa Maria	4 »
7.º Vizela	2 »

Série B

1.º Famalicão	15 pontos
2.º Guimarães	14 »
3.º Ginásio Sé	13 »
4.º Braga B	9 »
5.º Vizela B	8 »
6.º Santa Tecla	1 »

Apurados

Série A

Guimarães, Braga e Gil Vicente.

Famalicão, Ginásio da Sé e Vizela B.

Como se constata pelas classificações, foi «apurado» o Vizela B, 5.º classificado, da Série B, com 8 pontos e 16 golos marcados e 22 sofridos, 3 vitórias, 2 empates e 5 derrotas, em detrimento do Esposende, 4.º classificado, da Série A, com 12 pontos e 21 golos marcados e 20 sofridos, 5 vitórias, 2 empates e 5 derrotas!!!

E esta hein!!!

A. F. de Viana

I DIVISÃO

Mais duas jornadas decorridas e uma derrota e uma vitória é o saldo do conta do Forjães S. C.

Últimos resultados:

Torreenses - Forjães, 3-0
Forjães - Arcozelo, 1-0

Fernando Ferreira Adães; Vogais, Abel Garcia Cardoso e João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues.

Conselho Fiscal

Presidente, Manuel Avelino Marques Rêgo; Secretário, Abílio Martins Curvão; Relator, Francisco Augusto Miranda Marques.

Antes de se encerrar a sessão, o Dr. Agostinho Reis, Presidente cessante, agradeceu a colaboração recebida e revelou que se deve a António da Costa Terra, a iniciativa da construção do novo Quartel-sede.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende, contam presentemente, com cerca de 2 500 associados contribuintes e as presenças, contando com o Corpo Activo, não chegou à centena.

Imóveis de Interesse Público

O Diário da República de 3 de Janeiro/86, publica o Decreto Governamental 1/86, do Ministério da Cultura, que classifica imóveis de interesse público, no concelho de Esposende: Castro de S. Lourenço, em Vila Chã; Estação Arqueológica — Cidade de Belinho, Antas; e a Ponte metálica de Fão sobre o rio Cávado.

Os imóveis agora classificados vêm juntar-se a outros de igual interesse: Teatro Clube, Capela do Senhor dos Mareantes, Moinhos de Abeleira.

Nos termos da Lei, as zonas envolventes aos citados imóveis, estão sujeitas a protecção, competindo à Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais a obrigação de zelar as respectivas áreas para salvaguarda desses imóveis.

O Agrupamento dos Escuteiros de Fão

A Ordem de Serviço 407, «Flor de Lis», do Corpo Nacional de Escutas, extingue o Agrupamento dos Escuteiros de Fão, e desagrega, do activo, os respectivos dirigentes.

Baseado, ao que parece, na falta de actividades do Agrupamento e de cumprimento das obrigações administrativas, esta decisão do CNE, é tomada à revelia dos órgãos locais.

Contactado o principal dirigente, Belmiro Cândido Gomes Viana, esclarece: «Os censos eram feitos e paravam, não se sabe onde». Mas, diria ainda o chefe Miro: «os escuteiros de Fão vão continuar. Não há a obrigatoriedade de inscrição no CNE».

O Agrupamento esteve sem filiação durante alguns anos e ninguém levantou problemas. Também os censos, quando paravam algures, não sabemos onde, não houve a preocupação de tomar esta decisão.

De facto, a principal e mais importante actividade dos escuteiros, era a fanfarras, o ex-líbris da vila, sempre disposta a participar em todos os actos festivos.

Outras actividades, segundo apurámos, fizeram parte do programa dos escuteiros e a continuarem, Fão manterá uma tradição que já levou o seu nome a terras algarvias. A partir de então, será mais «um Clube».

A. L. COSTA

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende CERTIDÃO

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de quinze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada a folhas treze, verso e seguintes, do livro de notas número VINTE E CINCO - C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, MANUEL MOREIRA PASSOS, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e mulher MARIA LUCILIA NOVO DOS SANTOS PASSOS, natural desta vila de Esposende, onde ambos residem na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, casados segundo o regime da comunhão geral, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «MP — MÓVEIS PASSOS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, da freguesia e concelho de Esposende, durará por tempo indeterminado, tendo o seu início a partir do próximo dia um de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis;

SEGUNDO — O seu objecto consiste na fabricação de Mobiliário de Madeira;

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas: — uma de OITOCENTOS MIL ESCUDOS e outra de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencentes respectivamente a MANUEL MOREIRA PASSOS e MARIA LUCILIA NOVO DOS SANTOS PASSOS;

QUARTO — Um — A Gerência da sociedade, dispensada de caução e remunera-

da ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio MANUEL MOREIRA PASSOS, que desde já fica nomeado gerente;

Dois — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade;

Três — Em ampliação da sua esfera normal de competência os gerentes poderão:

- a) — Tomar de arrendamento quaisquer locais destinados à realização dos fins próprios da sociedade;
- b) — Comprar, vender e trocar veículos automóveis de e para a sociedade;
- c) — Confessar, desistir ou transigir em juízo;

QUINTO — A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, no todo ou em parte; mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes;

SEXTO — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou incapaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

SÉTIMO — As reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei prescrever outras formalidades.»

É certidão de narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende, quinze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis.

2.º Ajudante do Cartório Notarial
Manuel Gomes Soares

Bombeiros em Assembleia Geral

(Continuação da 1.ª página)

O orçamento para 1986, apresenta despesas no valor de 28 mil contos e as receitas de 28 mil contos, não previstas, dificilmente, vão cobrir tais encargos.

A Mesa da Assembleia, entretanto, reconhecendo os serviços prestados por Manuel Cerqueira Nunes da Silva e de Mário Marques Henriques, propôs um voto de louvor que os presentes aprovaram por aclamação.

Aprovadas as contas da gerência por maioria de votos, procedeu-se à eleição dos Corpos Gerentes para o próximo triénio.

Apresentou-se a sufrágio, uma única lista, designada por lista A, que obteve a

maioria dos votos entrados, registando-se, apenas, quatro votos brancos.

Os novos Corpos Gerentes eleitos, são os seguintes:

Assembleia Geral

Presidente, António Alberto Guimarães Teixeira da Silva; Vice-Presidente, João Conde Evangelista; Secretários, Abílio da Silva Teixeira e Emílio Henrique Moreira Velasco.

Direcção

Presidente, Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente, Joaquim da Silva Braga; 1.º Secretário, Manuel Cerqueira Nunes da Silva; 2.º Secretário, Mário Batista Marques Henriques; Tesoureiro, David

REPRESENTANTE DE COMPUTADORES ICL - DIGITAL - APPLE

GABINETE DE CONTABILIDADE DE ESPOSENDE

- ☆ Contabilidade
- ☆ Fiscalidade
- ☆ Análise de Balanço
- ☆ Constituição de Sociedade
- ☆ Recuperação de Escritas
- ☆ Registos e Notariado

Rua José de Alpoim, N.º 5 - Sala 3 — Telef. 961422
4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

III Divisão Nacional



S. Martinho, 2
Esposende, 3

Teve início a 2.ª volta do campeonato nacional da 3.ª divisão e a A. D. de Esposende entrou com o pé direito. Com efeito, a nossa equipa foi de abalada até S. Martinho do Campo, para de frontar o clube local e, após um bom jogo, venceu sem margem para dúvidas o seu antagonista, que se encontrava bem posicionado na tabela classificativa e estava moralizado, pois, na jornada anterior, havia ganho ao Santa Maria, formação que tem andado no topo da classificação.

A A. D. de Esposende esteve a perder por 1-0, mas logo a seguir, por intermédio de Guimarães, chegou à igualdade, resultado que se verificava ao intervalo. No reatamento, os nossos rapazes, mercê de uma boa sincronização começaram a praticar um futebol muito apoiado e logo aos 6 minutos da 2.ª parte, novamente por Guimarães, adelantaram-se no marcador. Então, aproveitando um período de desorientação dos locais, os esposendenses fizeram o 1-3 por Rocha e perderam algumas soberanas oportunidades para dilataram o marcador. Na parte final, o S. Martinho reagiu, conseguiu reduzir a diferença para 2-3, mas a atenção da nossa defesa segurou o resultado favorável, até final.

Foi um bom jogo e uma preciosa vitória. Deste modo

as esperanças e a expectativa, tendo em vista a II Divisão Nacional, mantêm-se justificadamente acesas.

Fazemos, entretanto, um apelo à massa associativa e simpatizante da A. D. de Esposende. Organizem-se todos em volta do nosso clube e apoiem-no nos próximos jogos. Aplaudam, incentivem, moralizem, transmitam calor humano para dentro das quatro linhas e não fiquem mudos ou, pior ainda, não apurem os jogadores quando algo lhes sai mal.

Os jogos do dia 2 com o Santa Maria e do dia 9 com o Vieira, ambos realizados no Campo P.e Sá Pereira, são de muita importância para as aspirações da A. D. de Esposende. Todos seremos poucos para apoiar, aplaudir e incentivar o nosso clube à vitória.

Classificação após a 1.ª jornada da 2.ª volta:

1.º Bragança	24 pontos
2.º Esposende	22 »
3.º Vieira	20 »
4.º S.ta Maria	20 »

TAÇA DE HONRA

Últimos resultados:

Espos. - S.ta Maria, 0-1
Braga Esposende, 6-1

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

O F. C. de Marinhãs fez o 13.º jogo no campeonato regional da 1.ª divisão da A. F. de Braga, sem conhecer a derrota! É um bonito palmarés a fazer inveja a muitas outras formações! O próximo jogo, a disputar em Delães, precisamente o 1.º classificado, também sem derrotas, vai ser o jogo do ano. Qual dos dois sofrerá o primeiro

desaire? Nenhum? Isso já seria bom para os marinhenses, mas se a vitória sorrisse ao Marinhãs então seria excepcional e traria uma animação invulgar pela disputa do 1.º lugar que dá acesso ao escalão nacional. Veremos.

Últimos resultados:

Marinhãs - Airão, 2-0

Classificação:

1.º Delães	24 pontos
2.º Marinhãs	21 »
3.º Tadim	18 »

II DIVISÃO

Últimos resultados:

Apúlia - Louro, 0-0
Fão - Martim, 0-1
Vila Chã - Cabreiros, 0-0

Classificação das nossas equipas, entre as 16 formações que disputam o campeonato:

1.º Lagense	22 pontos
2.º Fão	18 »
4.º Vila Chã	16 »
9.º Apúlia	11 »

III DIVISÃO

Tudo parece indicar que duas das três equipas concehlias, que militam neste campeonato, possam vir, na próxima temporada, a disputar o escalão imediatamente acima: a 2.ª divisão regional. Referimo-nos ao Estrelas do Faro, de Palmeira e ao Gandra. Por sua vez, o Antas está a fazer uma prova mais modesta. Na próxima jornada tudo se conjuga para se assistir a uma ótima partida entre os dois primeiros classificados: Gandra - Estrelas do Faro. Oxalá ganhe o futebol e haja desportivismo.

Últimos resultados:

E. do Faro - Vitória, 4-0
Fradelos - Gandra, 2-2
Necessidades - Antas, 2-1

Classificação:

1.º E. do Faro	23 pontos
2.º Gandra	21 »
3.º Gondifelos	16 »
8.º Antas	9 »

(Continua na 5.ª página)

PODER LOCAL

(Continuação da 1.ª página)

Em virtude de se tratar, como já se afirmou, da primeira reunião do ano e deste Executivo verificou-se, talvez por isso, a presença de algum público.

Os assuntos de interesse geral que faziam parte dos trabalhos, que neste local procuraremos dar a conhecer, na vigência deste mandato, foram os seguintes:

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES: As reuniões da Câmara Municipal realizar-se-ão, quinzenalmente, às quintas-feiras, pelas 15 horas, sem prejuízo de poderem ser alteradas pelo Presidente.

COMPETÊNCIAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Foram delegadas no Presidente da Câmara as competências previstas na lei e que se referem, nomeadamente, à aquisição de bens móveis necessários ao funcionamento dos serviços, à concessão de licenças para construção, reconstrução ou conservação, à publicação de documentos, anais ou boletins que interessem à história do município, à atribuição de números de polícia, a assuntos relacionados com cães vadios ou outros animais nocivos e com a construção do canil municipal.

VEREADORES A TEMPO INTEIRO: Foi deliberado propôr à Assembleia Municipal a fixação de dois vereadores em regime de permanência.

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE NA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALTO MINHO (COSTA VERDE): Foi deliberado nomear o Sr. Samuel António Vieira dos Santos como representante da Câmara Municipal na Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, o qual nessa qualidade passará a exercer as funções de assessor da Câmara Municipal para os assuntos de turismo. Votaram contra esta deliberação os Vereadores do PPD/PSD por considerarem que a Câmara deveria ser representada por um dos Vereadores.

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL NO CONSELHO TÉCNICO DE DEFICIENTES: Foi deliberado nomear, como representante da Câmara Municipal, a Sr.ª Vereadora Prof.ª D. Laurentina Torres.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS: Foi deliberado que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados fosse constituído pelo Presidente da Câmara, como Presidente do mesmo Conselho e pelos vereadores Manuel Pedro Areias Marques e Laurentina Torres, como Vogais. Os Vereadores do PPD/PSD votaram contra, propondo que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados fosse composto por dois elementos do CDS e um do PPD/PSD.

SUSPENSÃO DE MANDATO: Foi deliberado aceltar o pedido de suspensão de mandato, pelo período de sete meses, apresentado pelo Vereador Dr. António Nogueira Afonso Pereira, o qual será substituído pelo elemento do CDS imediatamente a seguir e que deverá tomar posse na próxima reunião.

OBRAS PÚBLICAS — EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Foi deliberado que o valor limite para a execução de empreitadas e concessão de fornecimentos, sem necessidade de se recorrer a concurso público, seja de 15 000 000\$00. Os Vereadores do PPD/PSD votaram contra propondo que esse valor fosse apenas de 10 000 000\$00.

Durante o mês de Janeiro realizou-se uma outra reunião, no passado dia 30, da qual, por motivos de impressão do jornal, não é possível dar elementos.

ASSINATURA DE AMIGO

Anónimo (Apúlia)	1 000\$00
Dr. José Nobre Madureira (Esposende)	1 000\$00
Celestino Dias da Costa (Esposende)	1 000\$00
Manuel Cardante (França)	1 000\$00
António Matos Mimoso (Esposende)	1 000\$00
Artur Manuel de Barros Lima (Porto)	1 000\$00
Amadeu José Batista (Porto)	1 000\$00
António de Barros Chasco (França)	1 000\$00
Tito Evangelista (Esposende)	1 000\$00
Dr. Fernando Gonçalves P. Barros (Esposende)	1 000\$00
Abílio Rodrigues Coutinho (Aveiro)	1 000\$00

Jornal de Esposende

PORTO PAGO
PORTE PAYÉ
4740 Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

FÃO ★ VILA HÁ DEZ ANOS

A data de 8 de Janeiro passou despercebida à maioria dos fangueiros pela ausência de qualquer acto que releve um acontecimento que poderia ser de grande interesse para Fão: a sua elevação a vila.

Embora a cerimónia se tivesse realizado durante as Festas do Bom Jesus em 1976, representando o Governo o então Governador Civil de Braga e actual Ministro de Estado Eng.º Eurico de Melo, a data de elevação é a de 8 de Janeiro

daquele ano e deveria merecer dos responsáveis locais um gesto comemorativo, vincando a quem pode a realidade que é Fão.

Estamos certos que no decorrer do presente ano surgirão iniciativas coordenadas ou não por uma comissão promotora, mas estamos cientes que o poder de iniciativa dos fangueiros não vai deixar «em branco» a efeméride.

E se atrás dizíamos que tal acontecimento poderia ser de grande interesse pa-

ra Fão, não será difícil de verificar que o mesmo não veio trazer à vila os benefícios sonhados, faltando ainda um Plano de Desenvolvimento e de medidas várias que permitam mudar o aspecto e a vida dos fangueiros.

E se 10 anos de vila não serão de festejar, que sirvam as iniciativas que ainda surjam ao menos para sensibilizar a quem de direito. — C.

(Leia Esposende Regional)